

ARTIGO ORIGINAL

ATIVIDADES DA LIGA ESTUDANTIL DE GERONTOLOGIA NA COMUNIDADE IDOSA DE RIO GRANDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACTIVITIES OF THE STUDENT LEAGUE OF GERONTOLOGY IN THE ELDERLY COMMUNITY OF RIO GRANDE: AN EXPERIENCE REPORT

Alice Alexandre de Oliveira Souza¹

Maria das Graças Pereira de Azevedo³

Luciano Bispo dos Santos Filho⁵

Luana Câmara Ayres²

Keyla Quintana dos Santos⁴

Gessyka Wanglon Veleda⁶

¹Alexandre de Oliveira Souza. Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

²Luana Câmara Ayres. Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

³Maria das Graças Pereira de Azevedo. Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

⁴Keyla Quintana dos Santos. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

⁵Luciano Bispo dos Santos Filho. Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

⁶Gessyka Wanglon Veleda. Professora visitante do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Resumo

Com o aumento da expectativa de vida, projeta-se que a população idosa mais do que dobre até 2070. Nesse cenário, diretrizes da Década do Envelhecimento Saudável reforçam a importância de ações preventivas que promovam qualidade de vida. A Liga Estudantil de Gerontologia da Universidade Federal do Rio Grande (LEG/FURG) atua oferecendo à população idosa recursos para lidar com demandas do envelhecimento. Este estudo objetiva evidenciar a relevância do trabalho multidisciplinar desenvolvido pela Liga. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado nas atividades realizadas no segundo semestre de 2025. As ações foram planejadas e executadas pelos integrantes da Liga, com recursos próprios. Os dados foram obtidos por meio de falas, observações e registros dos participantes. A análise ocorreu de forma descritiva e interpretativa, articulando práticas desenvolvidas e referenciais teóricos. Todas as atividades seguiram princípios éticos, com consentimento informado e autorização de uso de imagem. Os resultados evidenciam a importância da extensão universitária na promoção do envelhecimento saudável, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade. O trabalho em grupo favorece a socialização e a participação ativa, enquanto a atuação multidisciplinar integra diferentes áreas do cuidado, ampliando as estratégias de atenção à pessoa idosa.

PALAVRAS-CHAVE

Envelhecimento saudável. Prática interdisciplinar. Universidade da terceira idade.

Abstract

With increasing life expectancy, the elderly population is projected to more than double by 2070. In this scenario, guidelines from the Decade of Healthy Aging reinforce the importance of preventive actions that promote quality of life. The Student League of Gerontology at the Federal University of Rio Grande (LEG/FURG) works to offer resources to the elderly population to cope with the demands of aging. This study aims to highlight the relevance of the multidisciplinary work developed by the League. This is a qualitative

study, of the experience report type, based on activities carried out in the second semester of 2025. The actions were planned and executed by the League members, using their own resources. Data were obtained through participants' statements, observations, and records. The analysis was descriptive and interpretive, articulating developed practices and theoretical frameworks. All activities followed ethical principles, with informed consent and authorization for the use of images. The results highlight the importance of university extension in promoting healthy aging, strengthening the link between the university and the community. Group work promotes socialization and active participation, while a multidisciplinary approach integrates different areas of care, expanding strategies for caring for the elderly.

KEYWORDS

Healthy aging. Interdisciplinary practice. University of the third age.

1 Introdução

Em 2024, 34,1 milhões de pessoas idosas foram contabilizadas no Brasil. Com a expectativa de vida crescente, essa população tende a dobrar até 2070 (IBGE, 2024). Diretrizes da década do envelhecimento demonstram preocupação recente com a garantia de uma vida mais saudável, por meio de ações preventivas (OPAS, 2021). Esse fato revela o quão pouco ainda se sabe sobre longevidade com qualidade de vida.

Diante da necessidade de promover espaços de acolhimento e cuidado para a pessoa idosa, a Liga Estudantil de Gerontologia da Universidade Federal do Rio Grande (LEG/ FURG) foi consolidada no ano de 2025. Desde então, vem realizando ações preventivas para oferecer à população idosa meios e recursos de lidar com as questões que atravessam o envelhecimento, além de também promover formação especializada para acadêmicos. Nessa medida, contribui para a qualificação do cuidado ofertado à população idosa e reafirma o compromisso com a promoção do envelhecimento saudável, aliando a qualificação acadêmica à oferta de um cuidado mais humanizado e integral para essa faixa etária.

Assim sendo, o objetivo deste estudo é evidenciar a relevância do trabalho multidisciplinar explorado pela Liga Estudantil para a população idosa de Rio Grande, bem como para os acadêmicos das mais diversas áreas de atuação. Isso porque, ao analisar as ações da Liga, ficam evidentes os possíveis impactos na qualidade de vida da população idosa e na formação dos acadêmicos, assim como destaca-se o papel da extensão universitária na integração entre universidade e comunidade.

2 Método

Este estudo qualitativo do tipo relato de experiência baseia-se nas vivências multidisciplinares da Liga Estudantil de Gerontologia da Universidade Federal do Rio Grande (LEG/FURG), ocorridas no segundo semestre de 2025, após sua aprovação como Projeto de Extensão desta instituição, em junho do mesmo ano. Inicialmente, participavam da Liga 25 acadêmicos de diversos cursos, como Psicologia, Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, e 13 (treze) outros colaboradores (professores, assistente social, administrador, etc.), tendo havido, ao longo do semestre, a saída de alguns membros e a entrada de novos integrantes. Essa multidisciplinaridade contribuiu significativamente para a construção de um trabalho mais integral,

ampliando as perspectivas de atuação e enriquecendo as práticas desenvolvidas, que foram preparadas e aplicadas pelos membros, ora denominados de 'ligantes', tendo sido destinadas às pessoas idosas da comunidade rio-grandina de forma gratuita. Os recursos utilizados foram doados pelos próprios integrantes da LEG.

O primeiro evento presencial da LEG foi no mês de setembro, no SEST SENAT Rio Grande e, tratou-se de uma apresentação oral voltada para as pessoas idosas, com o tema: "Práticas de Valorização à Vida", tendo a participação de 8 acadêmicos dos cursos de Psicologia e Enfermagem. Em outubro, a Liga ofereceu uma Oficina de Teatro às pessoas idosas no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) Lúcia Nader, em que foram realizados jogos teatrais e de improvisação, juntamente com atividades de expressão oral e vocal, oferecidas por 3 ligantes do curso de Psicologia.

Em novembro, a LEG se fez presente no evento organizado pela prefeitura, intitulado "Rio Grande que cuida: política da pessoa idosa em debate", em que foram discutidas políticas públicas para este público e em que participaram 6 integrantes da Liga, dos cursos de Psicologia e de Enfermagem. Encerrando o ano, em novembro, a Liga aplicou uma Oficina de Prevenção de Quedas no CRAS Zona Portuária, tendo sido oferecida uma palestra inicial e, após, realizadas atividades práticas, por 4 acadêmicos dos cursos de Psicologia e de Enfermagem.

Simultaneamente, a LEG realizou reuniões mensais on-line com seus membros, além de construir canais de comunicação com a população geral através de seu Blog (<https://sociable-tomato-r7xg6p.mystrikingly.com/>) e de seu Instagram (@leggerontologia), com divulgação periódica de materiais de educação em saúde. No blog, foi construída uma biblioteca on-line de livre acesso com materiais sobre envelhecimento (livros, artigos, instrumentos para avaliação). Após o período de férias, a LEG reiniciou suas atividades no mês de março/2026, com a organização das próximas atividades, que serão desenvolvidas durante o ano letivo.

Tendo este estudo uma abordagem qualitativa, os dados foram coletados a partir de falas, observações e registros dos membros da Liga. A análise sobre a atuação multidisciplinar da Liga Estudantil de Gerontologia (LEG/FURG) deu-se de forma interpretativa e descritiva, relacionando as atividades práticas com teorias vinculadas ao tema. Todas as ações realizadas seguiram os princípios éticos estabelecidos, e os participantes forneceram seu consentimento informado. O direito de imagem foi concedido por meio da assinatura de um termo.

3 Resultados e discussão

As atividades desenvolvidas pela Liga Estudantil de Gerontologia (LEG) produziram desfechos positivos significativos tanto para os ligantes como para as pessoas idosas participantes, evidenciados tanto pelo engajamento quanto pelas percepções expressas ao longo das ações. A apresentação oral com o tema "Práticas de Valorização à Vida", que contou com cerca de 50 (cinquenta) pessoas idosas, promoveu reflexões sobre autocuidado, bem-estar e sentido de viver, estimulando sentimentos de pertencimento e valorização.

A "Oficina de Teatro para pessoas idosas" favoreceu a expressão de emoções, a criatividade e a socialização, contribuindo para o fortalecimento de vínculos e da autoestima de aproximadamente 12 (doze) mulheres idosas. Já a "Oficina de Prevenção de Quedas" ampliou o conhecimento sobre segurança e cuidados no cotidiano, incentivando práticas mais seguras e maior autonomia a mais ou menos 20 (vinte)

peessoas idosas. De modo geral, os participantes relataram a importância dessas atividades em suas rotinas, destacando-as como espaços de aprendizado, convivência e acolhimento, evidenciando impactos positivos em sua qualidade de vida, como no caso de uma das participantes que mencionou: “Eu gosto muito de estar aqui, essa interação com o grupo é o que faz a gente começar o dia bem”. Para os ligantes, a participação nas atividades contribuiu para sua formação ao integrar teoria e prática, promover o trabalho multidisciplinar e desenvolver habilidades como comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social, preparando-os para uma atuação profissional mais qualificada e humanizada, como se observa em uma das falas: “Fazer parte da liga me permitiu aprender na prática, trocar experiências com outras áreas e compreender melhor a importância de um cuidado integral à pessoa idosa”.

Na atualidade, os avanços tecnológicos e científicos propiciaram o aumento da expectativa de vida da população mundial. Todavia, os seres humanos que hoje vivem por mais tempo que a média da geração anterior, necessitam de cuidados e acompanhamentos específicos durante o processo de senescência, que inevitavelmente se acentua a cada dia de vida. Nesse sentido, a avaliação geriátrica abrangente integra o cuidado multiprofissional com assistência de uma equipe composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e demais trabalhadores que, juntos, desempenham papel crucial na saúde holística do idoso (Parker et al., 2018). Diante disso, o trabalho multidisciplinar desenvolvido pela Liga Estudantil de Gerontologia evidencia, na prática, a importância da atuação integrada entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo ações voltadas ao cuidado integral da pessoa idosa.

Na revisão sistemática de Reeves et al. (2017) evidencia-se que intervenções com colaboração entre diferentes setores de saúde e assistência favorecem o cuidado em alguns desfechos. Apesar das barreiras ainda existentes, a articulação entre as áreas de atuação é indispensável para a garantia da qualidade e integralidade da atenção (Glaser; Suter, 2016), como as que vêm sendo desenvolvidas pelas atividades da Liga, que priorizam o contato com órgãos e com instituições que promovem o acolhimento e o apoio a pessoas idosas, fazendo-se extremamente relevantes como suporte sociocomunitário.

As práticas realizadas pela Liga junto a grupos de pessoas idosas propiciaram não apenas o acesso a atividades de estimulação cognitiva e artísticas, como também a construção de um ambiente acolhedor e participativo, reforçando o sentimento de pertencimento, fundamental para a formação de vínculos sociais. Durante as atividades, foi possível observar elevado engajamento nas propostas, bem como momentos de interação entre os envolvidos (Figura 1), evidenciando a relevância do grupo como um espaço de convivência e troca de experiências. Nessa perspectiva, compreende-se a importância dessas interações grupais entre pessoas idosas como fator importante na construção de vínculos sociais para apoio emocional e promoção da saúde mental dessa camada da população (Souza et al., 2025). Ainda nesse contexto, essa participação social pode ser compreendida como uma rede de apoio, em que os indivíduos possuem a oportunidade de compartilhar vivências e fortalecer sua integração social.

Além disso, os grupos que possibilitam a convivência entre pessoas idosas são espaços que contribuem para melhores condições de saúde, motivação e suporte social, além de promover maior sensação de bem-estar entre essa população (Delchiaro et al., 2025). Esse aspecto também foi notável nos relatos dos participantes, que durante as atividades mencionaram sensações positivas ao participar das atividades com o grupo. Dessa forma, as atividades promovidas pela Liga demonstraram estar alinhadas ao seu principal objetivo: incentivar a participação social e promover práticas voltadas ao envelhecimento com qualidade de vida, demonstrando a potência dessas atividades na promoção da saúde e consolidação de vínculos sociais entre as pessoas idosas.

As atividades ofertadas não se limitam à prevenção de agravos, mas também favorecem a reflexão sobre o próprio processo de envelhecimento, incentivando práticas de autocuidado e maior participação nas decisões relacionadas à saúde. Nesse sentido, as ações realizadas mostram-se alinhadas às propostas das políticas públicas voltadas à pessoa idosa, especialmente no que se refere à promoção da qualidade de vida e manutenção da independência (Brasil, 2006). No que diz respeito às atividades de prevenção voltadas a essa faixa etária, percebe-se que essas ações são fundamentais para promover um envelhecimento com maior autonomia. Ao longo das experiências desenvolvidas pela Liga Estudantil de Gerontologia, foi possível observar que a contemplação de temas como prevenção de quedas, valorização da vida e orientações em saúde podem contribuir para que as pessoas idosas se sintam mais seguras e confiantes em seu cotidiano.

Além das atividades presenciais, destaca-se a atuação da Liga nas mídias sociais como uma estratégia importante de ampliação do acesso à informação. A produção de conteúdos educativos possibilita alcançar um público maior, incluindo familiares e a comunidade, fortalecendo a disseminação de orientações sobre saúde e envelhecimento. Dessa forma, a articulação entre ações práticas e comunicação digital contribui para potencializar os efeitos das atividades preventivas e ampliar seu impacto social (Veras, 2009).

As atividades realizadas pela Liga no segundo semestre de 2025 revelaram desdobramentos positivos. Baseando-se no engajamento e nos relatos dos participantes, observou-se entusiasmo, dedicação e interesse pelas questões relacionadas ao envelhecimento. Nos depoimentos, foram ressaltados satisfação, alegria e aportes relevantes à formação acadêmica e profissional. As atividades indicaram que a Liga tem cumprido sua finalidade de promover acolhimento e cuidado à pessoa idosa. Ademais, contribui para o reforço da aprendizagem multidisciplinar e incentiva o interesse pela Gerontologia.

Importante ressaltar que, após uma breve avaliação das atividades desenvolvidas no período, constatou-se limitações e desafios, como a dificuldade em mensurar o real aproveitamento das pessoas idosas em relação às ações propostas, o que pode dificultar a avaliação do impacto das iniciativas. Além disso, a rotatividade de membros interfere na continuidade das atividades e na consolidação de vínculos com a comunidade. A conciliação entre as demandas da liga e as exigências acadêmicas também se apresenta como um entrave, podendo limitar a disponibilidade e o engajamento. Somam-se a isso as restrições de recursos e o alcance territorial reduzido, que dificultam a ampliação das ações e o atendimento a um número maior de participantes. Ainda assim, ressalta-se que os membros que permanecem na Liga seguem firmes e comprometidos com os propósitos do projeto, contribuindo para sua continuidade e fortalecimento.

Figura 1- Interação entre participantes durante uma atividade realizada em março de 2026.



Fonte: autoria própria

4 Conclusões

A atuação da Liga Estudantil de Gerontologia evidencia a relevância da extensão universitária no desenvolvimento de ações voltadas à população idosa. As atividades realizadas contribuem para a promoção do envelhecimento saudável e para a aproximação entre universidade e comunidade.

A experiência fortalece a formação acadêmica por meio da prática interdisciplinar e amplia a compreensão sobre as demandas do envelhecimento. As ações preventivas e o uso das mídias sociais, consolidam estratégias de educação em saúde e ampliam o alcance das informações.

A iniciativa demonstra potencial como instrumento de promoção da saúde e incentivo à participação ativa da pessoa idosa no território.

Agradecimentos

Agradecemos à coordenadoria de direitos da pessoa idosa de Rio Grande (CODPIRG) por mediar encontros nos espaços dos centros de referência de assistência social (CRAS), ao SEST SENAT por possibilitar a organização de eventos, ao 60+ Mais Saúde Unimed, ao SESC MATURIDADE e ao NUTI (Núcleo Universitário da Terceira Idade) pela parceria nas atividades com as pessoas idosas de Rio Grande, a todos os estudantes e professores que continuam contribuindo para que a Liga seja um diferencial que viabiliza o contato com a população idosa de Rio Grande diretamente no território.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

DELCHIARO, Camila de Moraes *et al.* Relações sociais no envelhecimento: potências e desafios na voz de pessoas idosas de um grupo de atividade física. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 28, e250122, 2025. DOI: 10.1590/1981-22562025028.250122.pt.

GLASER, Brooklyn; SUTER, Esther. Interprofessional collaboration and integration as experienced by social workers in health care. **Social Work in Health Care**, Abingdon, v. 55, n. 5, p. 395–408, 2016. DOI: 10.1080/00981389.2015.1116483.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Projeções da População: Brasil e Unidades da Federação** - Revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021-2030)**. Washington, D.C.: OPAS, 2021.

PARKER, Stuart Graeme *et al.* What is Comprehensive Geriatric Assessment (CGA)? An umbrella review. **Age and Ageing**, Londres, v. 47, n. 1, p. 149-155, jan. 2018. DOI: 10.1093/ageing/afx166.

REEVES, Scott *et al.* Interprofessional collaboration to improve professional practice and healthcare outcomes. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, Londres, n. 6, 2017. DOI: 10.1002/14651858.CD000072.pub3.

SOUZA, Maria Karoline de Jesus *et al.* Contribuições de grupos de convivência para a promoção da saúde mental da pessoa idosa. **Revista Contemporânea**, Caruaru, v. 5, n. 2, p. e7514, 2025. DOI: 10.56083/RCV5N2-088.

VERAS, Renato. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, 43, n. 3, p. 548-554, maio/jun. 2009. DOI: 10.1590/S0034-89102009005000025.

Submissão: 02/08/2026

Aceite: 02/08/2026

Como citar o artigo:

SOUZA, Alice Alexandre de Oliveira et al. Atividades da Liga Estudantil de Gerontologia na comunidade idosa de Rio Grande: Um relato de experiência. **Estudos interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 31, e 2316-2171, 2026. DOI: 10.22456/2316-2171.141500